

ENTRE MEMÓRIAS E SILÊNCIOS: MULHERES GUINEENSES COMO SUJEITOS HISTÓRICOS NA LUTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Larisa Joaquim Da Silva¹

Waita Sanca²

Maitana Almeida Correia³

Rubilson Velho Delcano⁴

RESUMO

A luta de libertação nacional da Guiné-Bissau contra colonialismo português constituiu um processo político e social que mobilizou diferentes segmentos da sociedade guineense. Embora parte significativa das narrativas sobre esse período tenha privilegiado lideranças, estruturas militares e experiências predominantemente masculinas, as mulheres participaram de diferentes dimensões da luta, exercendo funções políticas, militares, sanitárias, educativas, produtivas e de apoio logístico. Como recorda Carmen Pereira, dirigente do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) e uma das principais figuras femininas do processo de libertação, as mulheres atuaram como milicianas, enfermeiras, cozinheiras, e acompanharam unidades destinadas às frentes de combate. Essa multiplicidade de experiências evidencia que a participação feminina não deve ser compreendida apenas como atividade auxiliar à ação masculina, mas como parte constitutiva da própria organização social e política da luta anticolonial. Partindo dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo analisar as formas de participação das mulheres na luta de libertação da Guiné-Bissau e problematizar os processos de seleção, representação e silenciamento de suas experiências na construção da memória histórica nacional. Busca-se compreender, particularmente, a aparente contradição entre a significativa mobilização feminina durante a luta anticolonial e as dificuldades encontradas pelas mulheres para converter esse protagonismo em participação e reconhecimento político no período posterior à independência. A pesquisa parte, portanto, da compreensão de que a memória nacional não constitui um registro neutro do passado, mas um espaço de disputas no qual determinados sujeitos, acontecimentos e experiências podem adquirir maior visibilidade, enquanto outros são secundarizados ou silenciados. Metodologicamente, o estudo adota abordagem qualitativa, articulando pesquisa bibliográfica e análise de testemunhos e registros relacionados à participação feminina na luta de libertação. As trajetórias e memórias de mulheres como Titina Silá, Carmen Pereira, Francisca Pereira, e outras participantes do processo serão mobilizadas não apenas como exemplos individuais, mas como caminhos para compreender as diferentes formas de agência feminina e os limites impostos às mulheres antes, durante e depois da independência. Desse modo, o trabalho procura contribuir para uma leitura crítica da memória da libertação nacional, reconhecendo as mulheres guineenses como sujeitos históricos e interrogando os mecanismos políticos, sociais e historiográficos que condicionaram a inscrição de suas experiências na narrativa nacional. A análise da participação das mulheres guineenses na luta de libertação nacional revela que sua atuação foi muito mais ampla e decisiva do que a memória oficial costuma registrar. Ao desempenharem funções políticas, militares, educativas, e logísticas, elas não apenas sustentaram o movimento anticolonial, mas também se afirmaram como sujeitos históricos que desafiaram os limites impostos pelo colonialismo e pelas estruturas patriarcais.

Apoio Financeiro:-

Grande área da CNPq: Ciências Humanas.

Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social? O trabalho procura contribuir para uma leitura crítica da memória da libertação nacional, reconhecendo mulheres guineenses como sujeitos históricos, políticos e sociais.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Mulheres; Luta de libertação; Memória.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Discente,, 1, Discente, larisajoaquin@icloud.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Discente,, 3, Discente, waitasanca67@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Humanidades, Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Discente,, 4, Discente, almeidacorreiamaitana@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Humanidades, Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Docente,, 2, Docente, rubilson_prof@unilab.edu.br⁴